# RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: ESTUDO COMPARATIVO DAS NORMAS SOCIAIS

Francisco Matelli Matulovic.

O estudo visa analisar as normas sociais como indicadores da qualidade da própria gestão da empresas. “Os problemas sociais e econômicos estão aumentando gradativamente na sociedade. O Estado enfrenta dificuldades para exercer o seu papel perante os cidadãos e o meio ambiente. Desse modo, abre-se uma lacuna para atuações de empresas e da sociedade civil organizada.”

“Em vista disso, surge, então, o conceito de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) que visa à utilização responsável dos recursos produtivos, ao bem-estar da sociedade e à preservação do meio ambiente”. A RSC pode ser encarada como a aplicação do conceito de sustentabilidade, que infelizmente já virou modismo, mas que na suas origens são a base para os fundamentos da RSC.

Porém o conceito de sustentabilidade é muito mais amplo, pois o autor passa a errada impressão que esses princípios são exclusivos para empresas, porém a RSC é apenas um fragmento do esforço da humanidade em encontrar formas de organização que respeitem o ambiente que está inserida e colaborem para o desenvolvimento econômico e ambiental, sendo assim o Estado, ONGs, cooperativas ou qualquer outra forma de organização, até mesmo indivíduos, devem ser sustentáveis.

De acordo com o autor “O reconhecimento pelo mercado da eficácia do modelo de certificar empresas através da realização de auditoria por renomadas entidades independentes vem estimulando a adesão de mais empresas”, porém o reconhecimento do mercado não basta, cria-se uma indústria de sustentabilidade que coloca em risco os verdadeiros propósitos desse esforço, pois é sabido que as forças do mercado são oportunas e interesseiras.

A abordagem sustentável, seja para gestão de empresas ou qualquer finalidade, deve ser um princípio orientador do gestor, que precisa conhecer o meio que está inserido e, no caso de dirigir organizações, o meio que as mesmas estão. Os princípios da sustentabilidade não são enumeráveis, é um princípio único e coeso, que a empresa deve perseguir continuamente, tentando atingir o objetivo de ser 100% sustentável, ou, em alguns casos especiais e louváveis, contribuir positivamente para o equilíbrio sócio-ambiental do mundo.

O autor mesmo sem perceber denuncia o modismo do tema “[...] assim como ocorreu com o movimento de melhoria da qualidade, na década de 80, nos últimos anos empresa de todo o mundo passaram a buscar guias, princípios, certificações e selos que de alguma forma pudessem oriente e atestar as ações e estratégias ligadas à responsabilidade social.”

Não podemos nem devemos nos enganar, os futuros gestores devem se empenhar no sentido de diminuir o impacto de suas próprias ações, é importante observar que o número de pessoas realmente preocupadas e engajadas está aumentando, pois é único fator que realmente tem peso na balança.